

Indicadores

06/9/2012				
INFLAÇÃO				
MÊS	FGV (IGP-M)	IPC	INPC	IPCA (IBGE)
Agosto	1,43	0,27	0,45	0,41
Julho	1,34	0,13	0,43	0,43
Junho	0,66	0,23	0,26	0,08
Maio	1,02	0,35	0,55	0,36
Abril	0,85	0,47	0,64	0,64
Março	0,47	0,15	0,18	0,21
Fevereiro	-0,06	-0,07	0,39	0,45

IMPOSTO DE RENDA		
REND. - R\$	ALÍQUOTA	DEDUZIR - R\$
Até 1.637,11	-	-
De 1.637,12 até 2.453,50	7,5%	122,78
De 2.453,51 até 3.271,38	15%	306,80
De 3.271,39 até 4.087,65	22,5%	552,15
Acima de 4.087,66	27,5%	756,53

Fonte: Secretaria de Receita Federal

DÓLAR		
	Compra	Venda
Câmbio comercial	R\$ 2,0280	R\$ 2,0300
Câmbio paralelo	R\$ 2,06	R\$ 2,19
Câmbio turismo/BB	R\$ 1,9830	R\$ 2,1400

POUPANÇA			
Rendimento mensal (depósitos realizados a partir de 04/05/12)			
Dia	Poupança	Dia	Poupança
04/09	0,4551%	07/09	0,4551%
05/09	0,4551%	08/09	0,4551%
06/09	0,4788%	09/09	0,4551%

As cadernetas de poupança abertas nos dias 29, 30 serão corrigidas com o índice do dia 1*

OVER	10,93%	ao ano
------	--------	--------

EURO		
Cotação Internacional		US\$ 1,262
Cotação Turismo	R\$ 2,4830	R\$ 2,6600

OURO	
São Paulo - Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F)	
	R\$ 111,100

PREVIDÊNCIA SOCIAL	
Autônomos	
Contribuinte Individual e facultativo Para os segurados contribuintes individual e facultativo que optarem pelo Plano Simplificado da Previdência o valor da contribuição deverá ser de 11,00% para quem recebe até um salário mínimo (R\$ 622,00) e para quem recebe acima de R\$ 622,00, caso não preste serviços à empresa, deverá variar do limite mínimo ao limite máximo de contribuição (R\$ 622,00 a R\$ 3.916,21).	
Contribuinte Autônomo - Quem recebe de pessoa física recolhe por meio de carnê, com alíquota de 20,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite mínimo de R\$ 622,00 (R\$ 124,40) e o teto máximo de R\$ 3.916,21 (R\$ 783,24). - Quem recebe de pessoa jurídica recolhe por meio de GPS, com alíquota de 11,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite mínimo de R\$ 622,00 (R\$ 68,42) e o teto máximo de R\$ 3.916,21 (R\$ 430,78). - Quem recebe de pessoa jurídica e pessoa física recolhe por meio de GPS com alíquota de 11,00% sobre o valor recebido, respeitando o limite máximo de R\$ 3.916,21 (R\$ 430,78), caso não atinja o teto máximo de (R\$ 783,24) a diferença deverá ser recolhida através de via carnê. - Os segurados e contribuintes individuais (autônomos que trabalham por conta própria) que optarem pela exclusão do direito da aposentadoria por contribuição poderão contribuir com 11,00% sobre o valor do salário mínimo (R\$ 622,00 - LC 123, 14/12/2006).	
Tabela de contribuição do trabalhador assalariado	
Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquotas (%)*
Até 1.174,86	8,00
De 1.174,87 até 1.958,10	9,00
De 1.958,11 até 3.916,20	11,00
Acima de 3.916,21	11,00
* Para empregados domésticos, trabalhadores avulsos e segurados, apartir de janeiro de 2011	

IMPOSTOS	
Un. Padrão Fiscal (UPF) de Mato Grosso	R\$ 46,27

MERCADO AGROPECUÁRIO		
PRODUTO	LOCAL	PREÇO - R\$
Algodão Pluma (15 kg)	Campo Novo Parecis	49,80
	Itiquira	50,80
	Rondonópolis	50,60
	Sorriso	49,90
	Alto Garças	50,50
	Sapezal	49,70
Soja (sc 60 kg)	Campo Verde	50,20
	Nova Mutum	49,70
	Sorriso	74,00
	Campo Verde	76,00
	Primavera	74,50
	Sapezal	71,50
Milho (sc 60 kg)	Lucas do Rio Verde	73,00
	Rondonópolis	78,60
	Sapezal	19,50
	Rondonópolis	23,50
	Tangará da Serra	20,50
	Sinop	40,78
Arroz (sc 60 kg) (sequeiro Tipo 1)	Barra do Garças	28,38
	Cuiabá	40,78
Boi Gordo (@ - 15kg)	Barra do Garças	82,00
	Colniza	84,00
Vaca Gorda (@ - 15kg)	Cuiabá	84,00
	Cuiabá	74,80
	Água Boa	72,75
	Juina	74,50
	Juara	74,50
	Alta Floresta	74,50

AgroLink - cotação dia 07/9

finanças pessoais

financaspessoais@gazetadigital.com.br

FUTURO DOS FILHOS

No planejamento estão a intenção de garantir educação e até mesmo algumas realizações pessoais dos pequenos

Investimento dos pais garante tranquilidade

SILVANA BAZANI
DA REDAÇÃO

Garantir reservas financeiras para que os filhos possam investir em projetos pessoais que lhes deem segurança tem sido a preocupação de muitos pais. Opções para alcançar esse objetivo existem várias no mercado. Antes de escolhê-las, o investidor deve analisar 3 fatores: risco, liquidez e rentabilidade. Como não há nenhuma alternativa que atenda totalmente esses requisitos, a orientação dos consultores financeiros é para que o investidor monte um portfólio, diversificando as aplicações, de modo a atender seus objetivos, adequando ao seu perfil.

Foi seguindo essas orientações que a empresária Estela Tessele, 33, começou a organizar o futuro financeiro do filho Gabriel, 5. Desde que o menino nasceu, ela mantém uma poupança. Neste ano, começou a investir também em previdência privada, destinando

todo o valor da pensão assegurada pelo pai de Gabriel à sustentação desse objetivo. “Pretendo mantê-la até os 18 anos de vida dele e sempre que posso faço aportes mensais”. Ela diz que organizou o plano de investimento para garantir ao filho a execução de seus projetos no futuro, principalmente para o caso de não poder ampará-lo. Na sustentação da meta, Estela diz que controla o consumo. Também mantém investimentos em renda fixa e variável para garantir sua própria segurança financeira. “Reservei uma quantia e procurei uma consultoria para aplicar para mim”. Se não tivesse feito isso, analisa, poderia ter trocado de carro.

“Mas, economizando, poderei no futuro comprar um modelo até melhor, se assim desejar”. Ela garante que reservar uma parte da renda mensal para algum tipo de aplicação não é difícil. “Depois de algum tempo vira um hábito”. Lição está sendo transmitida ao pequeno Gabriel. “Oriento para que economize, guardando o dinheiro num cofrinho e evitar comprar muito numa única vez”.

Prática semelhante mantém a enfermeira Marciana Gomes Sobrinho, 30. Correntista de uma cooperativa de crédito, ela incluiu o filho como co-participante. “Assim ele também tem direito de participação nos lucros”. Além disso, investe num plano de previdência privada para o menino há 3 anos. “Tomei a decisão pensando no futuro dele e acho que hoje em dia esse planejamento é muito importante, porque não temos mais Educação e Saúde. Tudo é pago”. Na definição do plano de investimentos, Marciana organizou o orçamento para garantir uma aplicação mensal de recursos. “Estipulei um valor acessível, que pudesse ser mantido se houvesse contratempo”.

Para isso, diminui até os gastos com supermercado, quando necessário. “Tenho consciência que o investimento é de longo prazo”. Aprendizado é compartilhado com o filho, explica. “Fiz um acordo com ele desde que criei a conta: ele economiza as moedas e uma vez por ano ‘quebro o porquinho’ e o levo ao banco para depositar o dinheiro, para completar o investimento”. Consultor da Vestra Investimentos, Luiz Augusto Corrêa, observa que as opções de investimentos disponíveis no mercado são muitas e por isso antes de decidir é importante analisar os riscos, a liquidez e a rentabilidade da aplicação, preferencialmente com o auxílio de um profissional especializado para evitar perder dinheiro. Entre as opções mais seguras estão os Títulos Públicos, indicado para investidores de perfil conservador e que visa longo prazo. Consiste no empréstimo de dinheiro para o governo. “Há diversos tipos de títulos com várias datas de vencimento (resgate). Alguns têm juros pré-fixados ou pós-fixado baseados na Selic, IPCA, IGP-M, etc”. Alternativa similar à anterior são os investimentos em



Chico Ferreira/Arquivo

No mercado há empresas especializadas em investimentos

debêntures. Neste caso, o investidor empresta seu dinheiro para empresas S.A. “O risco é maior que nos títulos públicos, mas a rentabilidade tende a ser superior”. Corrêa explica que geralmente os prazos de vencimento são longos, caracterizando o investimento de longo prazo.

Para os investidores de perfil conservador, outra opção é emprestar o dinheiro aos bancos, contratando investimentos em CDBs. “Eles (bancos) utilizam esse dinheiro na expansão e modernização de agências, ampliação de linha de crédito para outros clientes, etc”. Consultor da Vestra explica que para investimentos de até 70 mil reais há garantia pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), para o caso da instituição bancária apresentar problema.

Na intenção de garantir uma reserva financeira no futuro, os fundos de investimentos são outra opção. Por meio deles, a instituição financeira administra e capta dinheiro de vários investidores e o gestor faz os investimentos conforme as regras do fundo. Há uma gama de fundos de investimentos, desde conservadores, moderados e agressivos. “É interessante o investidor conhecer a política de investimentos do fundo, analisar a taxa de administração que a instituição cobra e comparar o histórico de rentabilidade”. Segundo Corrêa, os Fundos que cobram taxas de administração altas costumam apresentar rentabilidades ruins, por isso é fundamental fazer comparações. Para os investidores com perfil moderado ou agressivo é indicado aplicar parte dos recursos financeiros no mercado acionário, observando o cenário econômico. Diferente dos outros investimentos, requer conhecimento e constante acompanhamento dos relatórios e projeções pelo investidor, para que saiba qual setor está promissor.



João Vieira

Empresária Estela começou a organizar o futuro financeiro do filho Gabriel desde que ele nasceu